

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 25 a 29/12/2023

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R\$/60kg	94,00	66,18	68,61		-27,01%	3,67%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	78,84	63,52	64,02		-18,80%	0,79%
Santa Catarina		R\$/60kg	91,14	66,31	64,46		-29,27%	-2,79%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R\$/50Kg	199,90	129,65	139,00		-30,47%	7,21%
São Paulo		R\$/50Kg	240,70	193,00	194,00		-19,40%	0,52%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US\$/t	355,00	238,00	235,00		-33,80%	-1,26%
Estados Unidos (2)		US\$/t	385,58	286,29	289,40		-24,94%	1,09%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	378,13	253,80	250,92	R\$ 1.213,67	-33,64%	-1,14%
	RS	US\$/t	354,98	237,33	234,59	R\$ 1.134,67	-33,92%	-1,16%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	463,34	362,95	365,91	R\$ 1.769,87	-21,03%	0,82%
	RS	US\$/t	435,49	340,46	343,24	R\$ 1.660,21	-21,18%	0,82%
Indicadores								
Dólar		R\$/US\$	5,2353	4,8834	4,8369		-7,61%	-0,95%

otas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2023/24): R\$ 48,24/60kg (básico); R\$ 60,23/60kg (doméstico); R\$ 87,77/60kg (pão); R\$ 91,93/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

A última semana do ano fechou com baixa liquidez. Grande parte dos moinhos encontravam-se em férias coletivas dos funcionários e realização de expurgo. A pouca oferta nacional de trigo com PH superior deve ser compensada com a importação, principalmente de trigo da Argentina, segundo os *line-ups*. Em contrapartida, o excedente de trigo com qualidade inferior e para ração deve ter destinação internacional. Com o cenário atual, as variações de preços devem ser sentidas nas próximas semanas.

Quanto às cotações semanais, no Paraná, a média semanal foi cotada à R\$ 66,18/sc de 60 kg, apresentando estabilidade na cotação. Já no Rio Grande do Sul, a média semanal foi cotada à R\$ 63,52/sc de 60 kg, apresentando desvalorização de 1,14%.

Na Argentina, a colheita avançou, atingindo 70,9%. Até agora a produtividade está em 2460 kg/ha e a estimativa é que sejam produzidos 14,7 milhões de toneladas. Apesar das notícias de aumento das exportações, haverá aumento nas taxas.



MERCADO EXTERNO

No âmbito internacional, a queda do dólar favoreceu o mercado norte-americano, que apresentou bom desempenho nas exportações. A maior demanda chinesa por trigo e novos conflitos na região do Mar Negro também corroboraram para a valorização semanal que apresentou incremento de 1,09%, sendo cotado à US\$ 289,40/ton.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Line-ups indicam aumento tanto das importações quanto de exportações – sendo a maior parte de trigo gaúcho. Com isso, o Brasil deve exportar trigo com qualidade não panificável e importar com PH superior.

GRÁFICO 1 – PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR